

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas

2021

RELATÓRIO TÉCNICO

78

Fortalecimento da Vigilância em Tuberculose.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	78		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Vigilância em Tuberculose.		
Objeto do TC:	Desenvolvimento das atividades do Programa de Controle de Tuberculose e outras Pneumopatias.		
Número do processo:	25.000129464/2012-70	Número do SIAFI:	493909
Data de início	18/12/2012	Data de término:	28/12/2022

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$8.001.000,00
TA:	2	recurso	R\$6.825.000,00
TA:	3	recurso	R\$5.500.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$6.825.000,00
TA:	6	recurso	R\$10.200.120,00
Valor Total no TC:			R\$ 37.351.120,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas (SVS/CGPNCT)		
Responsável:	Fernanda Dockhorn Costa		
Endereço:	SRTV 702, Ed. PO 700 - Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	6133152787	E-mail:	fernanda.dockhorn@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (UT CDE)		
Responsável:	Miguel Angel Aragón López		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 32519487	E-mail:	aragonm@paho.org

2. CONTEXTO

Os objetivos do Termo de Cooperação TC78 estão alinhados com as prioridades de saúde do Governo Federal, no que diz respeito à redução da morbidade pela tuberculose por meio da ampliação da taxa de cura dos casos bacilíferos e da ampliação do acesso ao diagnóstico TB-HIV. Todas as ações técnicas propostas para o ano de 2020, que contaram com a participação da OPAS, estavam alinhadas com as prioridades do Governo. Além disso, em 2019, o país teve papel relevante nas discussões que envolvem a tuberculose nos BRICS. No desenvolvimento e execução deste Termo de Cooperação (TC78), foram obtidos consideráveis avanços para o controle da tuberculose, em alinhamento com o Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis dentro da nova estrutura da Secretaria de Vigilância em Saúde. (Decreto Nº 9.795, de 17 de maio de 2019) :

- Manutenção ao apoio à realização de mobilização junto aos parlamentares do Congresso Nacional para os trabalhos da Frente Parlamentar pela luta contra a Tuberculose.
- Participação na revisão e atualização das Normas Nacionais de TB e guias laboratoriais
- Participação no grupo que discute as questões relacionadas à co-infecção TB/HIV
- Participação no Comitê Técnico Assessor do Programa Nacional de Controle da Tuberculose

Mesmo sendo a tuberculose um agravo de forte determinação social, e o país atravessar nos últimos anos uma crise política e econômica, a priorização do combate à doença sempre se manteve em todas as esferas de governos e a OPAS sempre manteve e fortaleceu sua cooperação ao MS. Destaca-se para o ano 2021 a revisão do Plano Nacional “Brasil Livre da TB” para o próximo quinquênio. Foi submetido a consulta pública, incorporando os comentários e discussões nos GTVs, apresentado e aprovado na Comissão Intergestores Tripartite dia 29 de Julho de 2021.

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Gestão de conhecimento e informação em vigilância epidemiológica e sistema de informação aperfeiçoada para: aumentar a detecção de casos novos, aumentar a cura e diminuir o abandono do tratamento.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Percentual de detecção anual de pelo menos 70% dos casos estimados de TB. Percentual de cura dos casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera (85%) Percentual de abandono do tratamento dos casos novos de tuberculose (5%) SINAN-Net (versão 2012) implantado e funcionando.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Tuberculose como prioridade na gestão em saúde nos Estados e municípios prioritários. Manutenção dos 70% Ampliar a taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera Reduzir a menos de 5% o abandono do tratamento dos casos novos de tuberculose Melhoria no sistema e priorização de monitoramento da doença
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações propostas no PTA de 2021 para o TC 78 são listadas abaixo:

- Apoiar processos de descentralização das ações de Vigilância em Saúde;
- Fortalecer os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde para a tuberculose;
- Elaborar material técnico para suporte das ações de Vigilância em Tuberculose;
- Monitorar e avaliar todos os registros de casos de tuberculose diagnosticados e informados no sistema de

informação de agravos de notificação - SINAN-NET 1

Principais destaques para o primeiro semestre de 2021:

Atualizações de metas para 2021: em 2021, foi pactuada a meta seguinte : aumentar para 77,5% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial até 2023. Foi ainda revisada para o ano 2021 a meta relativa a proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial. (Nova Meta: Até dezembro de 2021, aumentar o percentual de diagnóstico de casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial de 73,9% (dado de 2018) para 75%)

Manutenção das atividades essenciais de enfrentamento da TB: o primeiro semestre de 2021 se articulo ao redor do pilar : identificar, diagnosticar, tratar com adaptação das recomendações nacionais em estratégias adequadas aos contextos locais, organização das ações de controle da TB com biossegurança e de forma racional diante do contexto da pandemia de Covid-19. Houve uma reformulação das políticas assistenciais com utilização da linha de cuidado em tuberculose com ênfase na articulação com os serviços de Atenção Primária à Saúde. Houve implementação de uma política de fortalecimento laboratorial com nova organização de fluxos das amostras para ampliar a oferta de exames e qualificar o diagnóstico TB, redefinindo o papel da Rede de Laboratórios em TB e MNT.

O conjunto dessas atividades que são inter-relacionadas tem contribuído positivamente no controle da TB no país: a cobertura está avaliada em 87% em 2019 (Global TB Report -2020) e a taxa de cura aumentou para 74% em 2019. Será necessário esperar os próximos boletins epidemiológicos para incorporar os impactos da pandemia nos serviços TB e entender melhor a evolução desses indicadores entre 2019/2020/2021. O coeficiente de incidência da TB baixou em 2020 para 31,6 contra 37,4 por 100,000 hab em 2019, consequência da pandemia. A proporção de casos novos de TB confirmados por diagnóstico laboratorial caiu de 73,6 em 2019 para 71,9 em 2020. A realização de cultura entre casos de retratamento de TB pulmonar caiu de 42,0 em 2019 para 31,7 em 2020. A proporção de testagem para HIV caiu de 82,5 em 2019 para 76,5 em 2020. A porcentagem de co-infecção para TB e HIV se manteve estável de 8,6 em 2019 a 8,4 em 2020.

Houve avanços significativos em relação ao plano estratégico nacional no primeiro semestre 2021: O “Plano nacional pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública | Estratégias para 2021-2025” foi submetido à consulta pública no período de 26 de abril de 2021 a 08 de maio de 2021, conforme aviso publicado no Diário Oficial da União (Aviso de Consulta Pública Nº 1/2021). O documento, após inclusão das contribuições da consulta pública, foi apresentado e aprovado pelo Grupo de Trabalho de Vigilância em Saúde, assessor à Comissão Intergestores Tripartite (CIT), em 17/06/2021; e foi apresentado na CIT no dia 29/07/2021, e aprovado pela comissão.

(Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste 1o semestre de 2021. Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência. Destaca-se a necessidade ainda de ampliar as intervenções de controle da TB nos estados no sentido de melhorar a resposta nacional, homogeneizar os resultados por estados ainda com grande disparidade, e reforçar a implementação do Plano Nacional pelo fim da tuberculose plano estratégico da Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas (CGDR) com abordagem focada na análise detalhada dos contextos epidemiológicos e das atividades a serem fortalecidas.

Ainda a CGDR está pendente de uma reformulação do SINAN com uma base de dados 100% online que tornará a coleta de dados mas ágil e possibilitará rápida análise e disponibilização de dados em tempo real para tomada de decisão e ajustes nas diretrizes e orientações aos estados. Discussões com DATA-SUS no âmbito da SVS estão sendo conduzidas nessa direção.

Novas metas mais desafiadoras foram inscritas no PPA 2021-2023 no intuito de recuperar o terreno perdido nas áreas de cobertura de diagnóstico e tratamento durante a pandemia Covid-19: -1. aumentar para 77% a proporção de cura entre os casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial, - 2. para proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial a meta é de 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os processos de descentralização das ações de Vigilância em Saúde foram apoiados em sua plenitude, assim como os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde para a tuberculose.

O material técnico para suporte das ações de Vigilância em Tuberculose foi elaborado de acordo com as necessidades. Foram feitos o monitoramento e a avaliação de todos os registros de casos de tuberculose diagnosticados e informados no sistema de informação de agravos de notificação - SINAN-NET.

Discutiu-se também a melhoria dos sistemas existentes visando à vinculação de dados entre os sistemas.

A cobertura está avaliada em 87% em 2019 (Global TB Report -2020). No Brasil, em 2019, foram diagnosticados 73.864 casos novos de TB, o que correspondeu a um coeficiente de incidência de 35,0 casos/100 mil habitantes (fonte: Boletim Epidemiológico Mar. 2020 - Secr. Vigil. Saúde - MS), caracterizado na estratificação por UF por uma grande heterogeneidade de coeficientes de incidência entre estados (extremas de 76,1 em AM, e 11,9 no DF - cinco estados (Rio de Janeiro, Amazonas, Pará, Roraima e Acre tendo os maiores coeficientes de incidência acima de 51 casos / 100,000 hab) . O percentual de cura entre os casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial no Brasil, em 2019, foi apenas de 67,0%. 4510 óbitos foram registrados por TB em 2019 (coeficiente de mortalidade se mantendo estável = 2,1).

A proporção de cura entre os casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial no Brasil foi de 70,1% em 2019, e de 71,9 em 2020. As UF do Amapá, Rondônia, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Espírito Santo apresentaram percentuais de cura de TB pulmonar abaixo do percentual nacional. Por outro lado, o estado do Acre foi o que apresentou o maior percentual de cura, com 89,2%. Entre os casos pulmonares de retratamento de TB confirmados por critério laboratorial, em 2019, o percentual de cura foi de 51,2%, bastante abaixo do observado para os casos novos e do recomendado pela OMS para este indicador. indicador (90%).

De forma geral, devido a pandemia de Covid-19 em 2020, há uma tendência de piora nos indicadores em geral na maioria das UF com um percentual de cura que baixou de 74,1 para 70,1 entre 2019 e 2020, um percentual estável de abandonos a 12% ao nível nacional, e um aumento do percentual de casos não avaliados (16,3%) devida as disfunções ocasionadas pelo Covid-19 (40% da força de trabalho atuando na TB foi realocado para atividades de luta anti-Covid-19), várias atividades foram reduzidas e foi implementado sessões de trabalho remoto do pessoal do nível central e da rede assistencial, consequentemente atividades como busca de sintomáticos respiratórios, monitoramento dos casos e tratamento diretamente observado (TDO) foram drasticamente reduzidas ou descontinuadas. O percentual geral de adoecimento por Covid-19 na força de trabalho TB foi em torno de 40%. Por todas essas razões, um impacto negativa aparecerá de maneira significativa ainda nos resultados de 2021. O percentual de uso de TARV entre casos novos de co-infecção TB/HIV caiu de 49,5 em 2019 para 45,1 em 2020.

Já entre os casos de TB multirresistente e de resistência à rifampicina (MDR/ RR), a proporção de cura/tratamentos completos em 2018 foi de 51,1%. De forma geral, na maioria das UF, considerando os dados de 2019 anteriores à pandemia, houve uma tendência de melhora no percentual de cura quando se comparam casos novos de TB, casos novos de TB pulmonar e casos novos de TB pulmonar confirmados por critério laboratorial, sendo que este último indicador apresenta os maiores percentuais para esse desfecho. (fonte : Boletim Epidemiológico Abril. 2021 - Secr. Vigil. Saúde - MS).

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação das Ações do Programa Nacional de Controle da Tuberculose fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Percentual de Estados e municípios visitados anualmente com relatório e recomendações encaminhadas Percentual de Estados que elaboraram planos de ação de controle da TB a partir das recomendações das visitas de monitoramento Percentual de execução das atividades planejadas pelo PNCT	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Cooperação política e técnica para o controle da tuberculose Apoiar os estados na construção da metodologia e instrumentos de coleta e avaliação das visitas de monitoramento Executar 100% do planejado	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Ainda que tenham ocorrido limitações, algumas das atividades programadas no PTA foram realizadas, devido ao contexto da pandemia que dificultou a finalização total do plano de trabalho:

- Viabilizar visitas de Monitoramento e Avaliação do PCT com Gestores/ Coordenadores nos Estados e Municípios prioritários;
- Apoiar o desenvolvimento de produtos técnicos especializados para planejar e viabilizar as ações e estratégias preconizadas pelo Gestor Federal;
- Apoiar ações visando à reorganização técnica administrativa da CGDR.

Este conjunto de atividades contribuíram para o fortalecimento da cooperação técnica ao tema de tuberculose no MS, no que tange a realização de estudos técnicos para a Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de condições Crônicas (CGDR), fortalecendo o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações.

Algumas das visitas programadas para apoiar estados e municípios na identificação de ações estratégicas prioritárias aos programas de controle da tuberculose, não ocorreram em virtude na Emergência ou foram substituídas por reuniões. (Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).

Em junho de 2021, destaca-se a aprovação da incorporação no SUS dos testes comerciais de sondas em linha para detecção do Complexo Mycobacterium Tuberculoses (MTB), bem como mutações nas regiões determinantes de resistência à rifampicina e isoniazida (1ª linha) e a fluoroquinolonas e aminoglicosídeos/peptídeos cíclicos (2ª linha). Destaca-se, ainda, que no último trimestre foram publicados e distribuídas, às coordenações locais, os materiais "Guia rápido de recomendações para controle da TB para profissionais da saúde", "Linha de cuidado da tuberculose" e "Ferramenta instrumentalizadora para assistência do enfermeiro à pessoa com TB na APS" (disponíveis em http://www.aids.gov.br/pt-br/centrais-de-conteudos/biblioteca_busca), com o objetivo de apoiar à qualificação do cuidado prestado à pessoa com TB e organização da rede de atenção nos territórios. Em relação ao monitoramento dos efeitos da pandemia da covid-19, destaca-se a publicação de boletim com a análise comparativa dos indicadores operacionais (https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/junho/14/boletim_epidemiologico_svs_22-2.pdf) 2 reuniões virtuais (março e julho de 2021) foram realizadas com os coordenadores estaduais e municipais da TB para reforço da implantação do planejamento estratégico nacional, divulgação dos últimos resultados do PNCT, atualização das normas e metas pactuadas.

Ampliação do número de Estados capacitados no protocolo de vigilância da ILTB: foi realizada capacitação virtual

sobre o protocolo da vigilância da ILTB para o estado do Acre (09/04/2021) e para o estado da Paraíba (27 e 29/04/2021), ampliando o número de Estados com uso do sistema IL-TB. Por meio dessa atividade, 25 unidades federadas estão capacitadas e com o sistema IL-TB implantado (destaca-se que SC e GO utilizam sistemas próprios para registro de pessoas em tratamento da ILTB). Atualmente, o sistema IL-TB possui 57 mil casos notificados e cerca de 22 mil casos em tratamento (fonte: IL-TB, extraído em julho de 2021). Destacam-se também neste semestre novas atividades junto às coordenações locais para orientação do uso da rifapentina no tratamento da ILTB: foi realizada reunião com as 27 coordenações estaduais e do DF para atualização das recomendações sobre o uso da rifapentina no tratamento da ILTB (06/07/2021). A atividade incluiu orientações específicas sobre as diretrizes clínicas, aspectos relacionados à vigilância e notificação dos casos que utilizarão o esquema terapêutico e informações sobre aquisição e distribuição do medicamento. Primeira remessa de Rifapentina chegou no Brasil no primeiro semestre de 2021.

Está em fase final de elaboração o MOU tripartite para o projeto Impact4TB. Foram realizadas várias reuniões de alinhamento entre as partes para definir soluções e encaminhar passos para o início do projeto em breve. A pesquisa está pronta para ser iniciada, tendo todos investigadores definidos, protocolos elaborados e aprovados por comitê de ética. Só falta o entendimento das partes OPAS - Unitaid - Aurum Institute e Unitaid com o MS Brasil para viabilizar o processo de aquisição de rifapentina através do projeto.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução, as quais se somaram nas ações já programadas. Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Manteve-se o apoio aos estudos para fortalecer as ações de planejamento, a tuberculose monitoramento e avaliação, subsidiando estados e Municípios nas ações de controle da tuberculose. A análise de aspectos associados ao desempenho dos programas de controle da tuberculose e elaboração de manual de monitoramento e avaliação das ações de controle da tuberculose para gestores a fim de possibilitar a qualificação dos processos de planejamento e operacionalização de estratégias para enfrentamento da tuberculose, foram realizadas a distâncias por vídeo-conferências.

Apesar das perdas ocasionadas pela pandemia, o país mantém o alinhamento estratégico com as diretrizes da OMS, e está em processo de revisão do seu Plano Nacional pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública, incentivando os estados a continuar a reduzir a morbimortalidade por TB, com o objetivo de intensificar as ações de prevenção, entre quais destacam-se em prioridade o reforço dado a protocolos de controle de infecção ligado a reformulação dos algoritmos de triagem e expansão de estratégias de diagnóstico comum entre TB e Covid, realizadas em áreas separadas, a manutenção das altas coberturas vacinais por BCG num contexto de desconfiança crescente nas estratégias de vacinação por parte da população, a ampliação da vigilância e das recomendações de investigação e tratamento da infecção latente (ILTB). Vale ressaltar que foi instituído em 2021 uma colaboração reforçada entre áreas da assistência farmacêutica, programa TB, OPAS e setor de aquisição pelo fundo estratégico com reuniões quinzenais regulares tendo ajudado a uma melhor circulação das informações entre atores e com impacto positivo sobre a agilidade dos processos de aquisição de medicamentos. A cadeia de suprimentos de medicamentos para TB não sofreu severas interrupções durante as fases agudas da pandemia nos primeiros semestres de 2021.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Controle da TB-MR e atividades dirigidas a populações sob risco (presídios, moradores de rua e índios) implementadas e/ou fortalecidas. Colaboração entre os Programas de Tuberculose e HIV/AIDS, atividades de prevenção.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* % de oferta de testagem anti-HIV entre os casos de tuberculose; * % de municípios com TDO comunitário.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ampliar a testagem da co-infecção de TB/HIV para 100%
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em relação às atividades planejadas listadas abaixo:

- Apoiar a realização de curso de Atualização em Tuberculose para Técnicos de Referências Estaduais e Municipais;
- Apoiar a realização de oficinas de sensibilização de Conselheiros de Saúde em Tuberculose;
- Apoiar atividades de colaboração entre os Programas de Tuberculose e HIV/AIDS, atividades de prevenção e controle da TB-MR e atividades direcionadas a populações em risco (pessoas privadas de liberdade, moradores em situação de rua e populações indígenas);
- Implementar estratégias de comunicação e gestão do conhecimento.

Houve um desempenho notável do PNCT na implantação de uma agenda transversal com demais interfaces estratégicas para avançar neste conjunto de ações inter-relacionadas. Está em desenvolvimento uma proposta de monitoramento da terapia antirretroviral na coinfeção TB-HIV, com discussões em andamento entre CGDR e CGAHV/DCCI/SVS/MS. Ainda, foi realizado Webinar, em julho 2021, para divulgação da ferramenta de monitoramento do tratamento da ILTB entre PVHIV no SIMC, para profissionais de saúde.

Num processo similar aos resultados obtidos em 2020, o trabalho da Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transição Respiratória e condições Crônicas (CGDR) nos estados e municípios continua forte no controle da TB-MR e com as populações prioritárias, (incluindo as pessoas vivendo com HIV, pessoas em situação precária, TB em migrantes, e populações privadas de liberdade) e vem propiciando importante impacto no controle da doença. A Tuberculose multi-resistente continua sendo monitorada de forma adequada e controlada de acordo com diretrizes da OMS através de sistema SITE-TB. Em 2021, O programa de Tuberculose participou de várias atividades em parceria com a OPAS em benefício de TB nas populações indígenas (consultoria do Dr Norman Gil), participação e apresentação da situação brasileira num seminário com revisão das boas práticas para TB em populações privadas de liberdade. Vale também destacar que não houve interrupção no 1º semestre 2021 na provisão dos medicamentos de segunda linha. Ainda assim, vem sendo realizado um reforço a rede de saúde nos meios de diagnóstico de resistência por meio de testes rápidos e mais de 30% da detecção de resistência está continuando sendo realizada via uso de técnicas moleculares com GeneXpert. Vale mencionar que os avanços na incorporação de novas ferramentas inovadoras pela CONITEC em 2020, se concretizou em 2021 com a aquisição de Bedaquilina, Delamanid e Rifapentina realizadas no primeiro semestre de 2021, e recebidas em julho de 2021.

Vale destacar as novas tecnologias incorporadas no SUS em 2021:

1. O LF LAM foi incorporado ao SUS, conforme Portaria nº 2, de 19 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 22 de fevereiro de 2021; está destinado ao rastreamento e diagnóstico da TB em PVHIV com linfócitos T CD4 < 200 células/mm³. O processo de aquisição encontra-se em fase inicial de elaboração dos documentos.
2. IGRA e MGIT : processos encontram-se no Departamento de Logística deste Ministério para trâmites processuais e negociação de preços, com previsão de assinatura do contrato ainda no 1º semestre de 2021.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Seguindo a mesma lógica que no semestre anterior, interrupções do trabalho programado foram reprogramadas para execução no segundo semestre de 2021. Desde a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência, e em alinhamento com as políticas de restrição e combate a Covid-19

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

De 2011 a 2019, a proporção de casos novos de TB testados para HIV cresceu vertiginosamente. Já em 2020, 76,5% dos casos novos de TB conheciam seu status para a infecção pelo HIV, sendo que 8,4% dos casos novos foram positivos. Acre, Roraima e Paraná apresentaram os maiores percentuais de testagem para o HIV. Paralelamente, mostraram as maiores proporções de coinfeção TB-HIV as UF do Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Dentre as pessoas com coinfeção TB-HIV, em 2020, apenas 45,1% realizaram terapia antirretroviral (TARV) durante o tratamento da TB. (Fonte: Boletim Epidemiológico TB - Abril 2021- MS Brasil)

No período de 2015 a 2020, observou-se um aumento na ocorrência de TB em populações mais vulneráveis ao adoecimento. A variação de casos nesse período, na população privada de liberdade (PPL), foi de 5.860 a 8.978; nos profissionais de saúde (PS), de 837 a 1.043; em imigrantes, de 335 a 542; e na população em situação de rua (PSR), de 1689 a 2.071.

Na área de diagnóstico, foi incorporado em 2020 o uso do IGRA para PVHIV pela Conitec encontrando-se em fase inicial de aquisição. Foi colocada em consulta nacional o uso do LAN para PVHIV. Chama a atenção que a meta para 2020 de aumentar a proporção de PVHIV em TARV com adesão superior ou igual a 80% foi superada e chegou a 85%, mas a proporção de PVHIV com CD4<350 e com dispensação de isoniazida foi apenas de 2,1 %, quando a meta era de 30% para 2020

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Profissionais que atuam na prevenção e no controle da TB, rede de laboratório, rede de vigilância a droga-resistência em todas as esferas de gestão capacitados. Ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, por intermédio de formação de multiplicadores e gerentes nos PCTs e em todas as suas áreas de atuação.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* % de capacitações para multiplicadores entre as realizadas; * Número de instituições da Sociedade Civil que participam das atividades promovidas pelo PNCT; * % de capacitações ofertadas e realizadas de acordo com a política de capacitações do MS; * Manutenção de Comitês Metropolitanos e Fóruns Estaduais de TB.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Ter capacitado profissionais que atuam na prevenção e no controle da TB, rede de laboratório, rede de vigilância a droga-resistência em todas as esferas de gestão e ter realizado ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, por intermédio de formação de multiplicadores.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações programadas no PTA são listadas abaixo :

- Apoiar a realização de reuniões para discussão da sustentabilidade dos comitês metropolitanos;
- Apoiar a participação de profissionais e técnicos em eventos nacionais e internacionais / visitas técnicas referentes à análise da situação de saúde;

- Fortalecer a implementação de linhas de cuidado em tuberculose na rede de atenção à saúde, priorizando ações de prevenção, promoção da saúde e assistência;
- Fortalecer os processos de desenvolvimento de ações específicas para populações de maior risco para a tuberculose

Em 2021, foram realizadas várias ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social visando atuar na prevenção e controle da tuberculose, Semana Nacional de Mobilização e Luta (22 a 26 de março de 2021) com realização de série especial de Webinars, Coletiva de Imprensa, Boletim Epidemiológico 2021, Visibilidade do tema na mídia, e lançamento da nova Campanha de TB ("Não fique na dúvida. Fique livre da tuberculose").

No campo da assistência, em 2021 novas tecnologias foram disponibilizadas no território: novos esquemas de tratamento (TBDR, ILTB) com elaboração de notas técnicas com atualização da recomendações para imunobiológicos e imunossupressores para assistência, realização de Webinars, e outras ferramentas para atualização dos profissionais. Disponibilização de novas tecnologias diagnósticas (IGRA, cultura líquida); organização da rede e logística, elaboração de notas e realização de treinamentos para os profissionais na linha de cuidado. Essas ações foram desenvolvidas em articulação com a SAPS. Foi também revisada a regulamentação das referências da tuberculose.

Na área da mobilização social, está sendo vislumbrado a possibilidade de recurso estratégico via Emenda Parlamentar. Estão em discussão várias possibilidades de parceria com a Sociedade Civil, no intuito de estimular participação da sociedade civil em diversas atividades de cada pilar da estratégia Fim da TB com problema der Saúde Pública.

No 1o semestre de 2021, o PNCT recebeu a consultoria do Dr Gil Norman para avaliar o andamento do plano estratégico para TB em populações indígenas em colaboração com a OPAS, e o PNCT participou das oficinas de trabalho da OPAS sobre populações privadas de liberdade e novas perspectivas de tratamento para TBMR.

Houve avanços no engajamento multisetorial e ações voltadas à oferta de proteção social às pessoas com TB: foi assinado, em 30/06/2021, o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/Ministério da Saúde) e a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS/Ministério da Cidadania). Esse acordo reafirma a importância da implementação da Instrução Operacional Conjunta (IOC) de nº1/2019 nos territórios. Destaca-se que a CGDR está elaborando um guia de orientações sobre proteção social e oficinas para construção de planos de trabalho para implantação da IOC em Estados e municípios.

Em 2021, a publicação do Plano Nacional para Fim da TB inclui a disponibilização de guia operacional para apoiar as coordenações no processo de planejamento plano mais estratégico e operacional, com oficinas virtuais / ações em parceria com CONASS, CONASEMS e COSEMS locais, além de oficinas virtuais de articulação SUS e SUAS (para o fortalecimento do Pilar 2). Foi providenciado um checklist para monitoramento da implementação das estratégias do Plano.

(NB: Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).i

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Seguindo a mesma lógica que no semestre anterior, interrupções do trabalho programado foram reprogramadas para execução no segundo semestre de 2021.

Desde a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência, e em alinhamento com as políticas de restrição e combate a Covid-19 Quanto ao alcance de desfechos mais favoráveis, há recomendações importantes na revisão do Plano Nacional pelo fim da Tuberculose a ser publicado ainda em 2021 para melhorar a grande disparidade de indicadores ainda existentes entre os estados. O país tem reforçado as recomendações do MAF, chamado "marco de rendição de contas" voltadas a oferta de proteção social à pessoa acometida pela doença (população indígena, pessoas privadas de liberdade), ampliado as formações a distância da rede assistencial ao máximo. Informações regulares foram repassadas a sociedade civil na incorporação de novas tecnologias para o enfrentamento da TB, contribuindo para obtenção de qualidade e eficácia do diagnóstico e tratamento da doença no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Quanto ao alcance futuro de melhores desfechos a esperar depois do controle da pandemia da Covid-19 (e de uma possível cobertura vacinal se adotada rapidamente), há recomendações e metas inscritas no PPA para nortear a implementação de estratégias assistenciais contando com melhor participação do controle social e maior articulação no congresso federal e nas assembleias legislativas estaduais com as frentes parlamentares criadas e politicamente ativas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Foram capacitados profissionais que atuam na prevenção e no controle da TB, rede de laboratório, rede de vigilância a droga-resistência em todas as esferas de gestão e realizadas ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, por intermédio de formação de multiplicadores.

De 2011 a 2019, observa-se uma importante ampliação na proporção de casos novos confirmados por critério laboratorial, ou seja, com pelo menos um resultado positivo nos exames de baciloscopia de escarro, teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB) ou cultura. Já em relação aos casos novos pulmonares, 71,9% desses foram registrados com confirmação laboratorial em 2020, sendo que 41,3% foram diagnosticados pelo TRMTB. Dos casos pulmonares de retratamento de TB (n = 12.377), em 2020, apenas 31,7% tiveram acesso ao exame de cultura, embora a realização desse exame seja recomendada para todos os casos de retratamento de TB. Dentre aqueles com resultado positivo na cultura, 50,2% completaram o fluxograma conforme recomendado e tiveram acesso ao teste de sensibilidade às drogas anti-TB. Ainda com relação aos casos pulmonares de retratamento, 71,4% foram diagnosticados por critério laboratorial

Na área do tratamento da TB latente, está estruturado o projeto IMPACT4TB com equipes e protocolos definidos, mas ainda aguarda a revisão da minuta do MOU pela OPAS e posteriormente pela Conjur. O projeto encontrando-se ainda numa fase preparatória como a maioria dos projetos similares no mundo, na espera de produção e aquisição de Rifapentina com processos de compra iniciados através da OPAS.

Também aumentou o número de instituições da Sociedade Civil que participam das atividades promovidas pela Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas (CGDR). O Brasil vem desenvolvendo diversas ações no âmbito do MAF (chamado “marco de rendição de contas” no modelo MAF da OMS) que visam a melhorar ações inter-e-intrasetoriais e atingir a realização das metas endossadas no “high level meeting” de NYC em 2018. Pesquisar sobre determinantes socioeconômicos da TB, HIV, ISTs e HV, com o objetivo de priorizar ações e áreas estratégicas de prevenção com mapeamento de parceiros locais e comunidades de acordo com a sociedade civil organizada tem destaca na agenda política do DCCI e da cooperação com a OPAS através do projeto Engage TB.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Vigilância da droga-resistência e da rede de Laboratórios nos estados e municípios fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* %de casos de retratamento de tuberculose com exame de cultura realizado (80%); * % de casos (população alvo) que realizam cultura prévia ao tratamento, PPL, HIV, indígena) 100%.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Ter fortalecido a vigilância da droga-resistência e da rede de Laboratórios nos estados e municípios.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As seguintes atividades foram inseridas na matriz do TC:

- Apoiar a Realização de oficinas para implantação do controle de qualidade de baciloscopias e expansão da cultura aos Laboratórios Centrais;
- Apoiar ações de vigilância à droga-resistência.

(Qualquer reunião ou atividade citada, foi realizada utilizando tecnologias de conferências virtuais, em virtude dos diferentes isolamentos sociais adotados em cada estado, que impossibilita o cumprimento previsto dos treinamentos nas Unidades Federadas, conforme ações programadas para este primeiro semestre de 2020).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se

existentes

Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência. As oficinas de capacitação e de coordenação da rede laboratorial para controle de qualidade da baciloscopia não foram realizadas mas a cultura líquida está implantada em 23 laboratórios. Não houve progresso em relação aos processos de controle de qualidade das baciloscopias. Precisa-se ainda realizar um levantamento e mapeamento das atividades, papéis e responsabilidades a serem assumidas pelos atores da rede de laboratórios nacional.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

De 2011 a 2019, observa-se uma importante ampliação na proporção de casos novos confirmados por critério laboratorial, ou seja, com pelo menos um resultado positivo nos exames de baciloscopia de escarro, teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB) ou cultura. Já em relação aos casos novos pulmonares, 71,9% desses foram registrados com confirmação laboratorial em 2020, sendo que 41,3% foram diagnosticados pelo TRMTB. Dos casos pulmonares de retratamento de TB (n = 12.377), em 2020, apenas 31,7% tiveram acesso ao exame de cultura, embora a realização desse exame seja recomendada para todos os casos de retratamento de TB. Dentre aqueles com resultado positivo na cultura, 50,2% completaram o fluxograma conforme recomendado⁴ e tiveram acesso ao teste de sensibilidade às drogas anti-TB. Ainda com relação aos casos pulmonares de retratamento, 71,4% foram diagnosticados por critério laboratorial. Os dados laboratoriais de 2020 mostram uma tendência à normalidade na produção da rede após agosto/2020. Os estoques de cartuchos e a distribuição voltaram a uma situação normalizada no primeiro semestre de 2021. A aplicação do Ofício nº 54/2021/CGDR/.DCCI/SVS/MS possibilitou o compartilhamento das máquinas das redes TB, HIV e HCV, com ganhos em produtividade laboratorial. Em 2020, 71,9 % dos casos novos de TB foram diagnosticados laboratorialmente contra 73,6 em 2019. Os casos confirmados por critério laboratorial se definem como pessoas com tuberculose que apresentaram pelo menos um resultado positivo nos exames laboratoriais (baciloscopia de escarro, teste rápido molecular para tuberculose – TRM-TB ou cultura de escarro).

Entre 2015 e 2020, foram diagnosticados 7.749 casos de TB drogarresistente, com uma concentração dos casos nas capitais (53%). Desses, 69% ocorreram em pessoas do sexo masculino, 66% em pessoas negras e 46% em pessoas com idade entre 30 e 49 anos. Adicionalmente, observou-se que 98% desses casos apresentavam a forma pulmonar. Especificamente no ano de 2020, foram diagnosticados 1.171 casos de TBDR no país.

Em relação ao padrão de resistência nesse mesmo período, 5.377 (69,5%) dos casos apresentaram resistência a rifampicina ou multirresistência, 1.731 (22,4%) dos casos apresentaram monorresistência, 542 (7,0%) polirresistência, e 92 (1,2%) resistência extensiva.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Investigação operativa, clínica e epidemiológica nos planos dos Programas de Controle da Tuberculose incluídas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* % de pesquisas realizadas pelo PNCT ou parceiros que estejam de acordo com as prioridades do PNCT.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Ter incluído a investigação operativa, clínica e epidemiológica nos planos dos Programas de Controle da Tuberculose.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A principal atividade do PTA é : Apoiar a realização de pesquisas operacionais e estudos científicos e o desenvolvimento de oficinas de avaliação de pesquisas em andamento.

2021 registrou avanços no fortalecimento das ações de controle das micoses endêmicas: em junho de 2021, destacou-se a aprovação da incorporação pela CONITEC, após consulta pública, da flucitosina para tratamento de pacientes com meningite criptocócica e demais formas de neurocriptococose; e do Cryptococcal Antigen Lateral Flow Assay (CRAG-LFA) para detecção de infecção por *Cryptococcus* e diagnóstico de meningite criptocócica em PVHIV.

Ao longo dos últimos três meses, foram realizados webinars para divulgação de informações sobre as principais micoses endêmicas (Paracoccidioidomicose – 12/05/2021, Esporotricose – 26/05/2021). Também foi promovida reunião de LACENs e coordenações locais de vigilância em micoses (29/06/2021) e encontro com especialistas em micologia (30/06/2021).

A CGDR participou da elaboração da nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2021 sobre orientações para vigilância, identificação, prevenção e controle de infecções fúngicas invasivas em serviços de saúde no contexto da pandemia da covid-19.

Ainda foram desenvolvidas atividades em conjunto com o CIEVS e o NUCOM/SVS para monitoramento e resposta às demandas diárias de comunicação sobre casos de mucormicose no contexto da pandemia da covid-19.

Foi finalizado em 2021 o recrutamento para a pesquisa liderada pela Fundação Oswaldo Cruz e o Centro de Referência Prof. Helio Fraga denominada "Brace Trial Brazil", estudo com a vacina BCG que visa reduzir o impacto da Covid-19 em trabalhadores de saúde. O protocolo é um ensaio clínico randomizado controlado por placebo de fase III, com dois grupos paralelos, multicêntrico, envolvendo 10,000 trabalhadores de saúde na Austrália, Europa e América Latina.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As interrupções do trabalho programado no semestre anterior foram reprogramadas para execução neste primeiro semestre de 2020, as quais se somaram nas ações já programadas. Após a decretação da emergência de COVID-19 a execução ficou alinhada somente aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Vem sendo incluída, paulatinamente, com apoio da Rede-TB (mais de 300 pesquisadores dedicados à TB) a investigação operativa, clínica e epidemiológica nos planos dos Programas de Controle da Tuberculose tanto a nível federal quanto estadual e municipal. Seguindo as recomendações da OMS e a aplicação das conclusões das últimas discussões do programa de cooperação entre BRICS, um progresso foi registrado na criação da rede nacional de sequenciamento genético com um polo específico para TB no "sequencing network (WGS-NGS)". Na área de pesquisa como todo, foram investidos pelo MS R\$ 24 milhões em pesquisas para doenças transmissíveis e negligenciadas (onde a tuberculose está inserida).

A tuberculose foi também inserida em um edital de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (total de R\$ 5 milhões), que objetivou selecionar projetos de Cooperação Internacional em Pesquisas para enfrentamento da COVID-19 e suas comorbidades e consequências no âmbito do agrupamento BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Dentre as prioridades de pesquisa desse edital estava a seleção de estudos clínicos e epidemiológicos sobre a sobreposição de infecção SARS-CoV-2 e outras comorbidades, em especial com Tuberculose

Outra frente unindo o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), desenvolve ensaio clínico de fase 2B, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, utilizando a vacina ID93/GLA-SE, para avaliar a segurança e a eficácia desse imunológico na prevenção de infecção pelo *M. tuberculosis* e desenvolvimento da tuberculose ativa na população privada de liberdade em duas unidades prisionais (Mato Grosso do Sul). Ainda no campo da pesquisa, R\$ 9,5 milhões investidos em diversas pesquisas financiadas pela SVS.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	Tratamento Diretamente Observado (TDO) na Atenção Básica (PSF e PACS) de grandes centros urbanos expandido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* % das unidades básicas de saúde fazendo TDO; * % de casos de TB em TDO.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Ter expandido o Tratamento Diretamente Observado na Atenção Básica (PSF e PACS) de grandes centros urbanos.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

(Não tivemos programação para o RE 7)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

(Não tivemos programação para o RE 7)

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

(Não tivemos programação para o RE 7)

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	Cooperação Sul-Sul para controle da tuberculose desenvolvida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Nº de atividades de cooperação Sul-Sul na área de controle da tuberculose. (base anual) Nº de publicações para cooperação Sul-Sul. (base anual)	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	A cooperação Sul-Sul abordará dentre outros temas a Avaliação de Impacto na Saúde e as atividades desenvolvidas no âmbito da OTCA e Mercosul para o controle da Tuberculose	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

(Não tivemos programação para o RE 8)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

(Não tivemos programação para o RE 8)

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

(Não tivemos programação para o RE 8)

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	3	0	75%
2	3	2	0	75%
3	4	3	0	75%
4	4	3	0	75%
5	2	1	1	65%
6	1	0	0	50%
7	0	0	0	0%
8	0	0	0	0%
Total:	18	12	1	69%

4. 2º SEMESTRE DE 2021

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Gestão de conhecimento e informação em vigilância epidemiológica e sistema de informação aperfeiçoada para: aumentar a detecção de casos novos, aumentar a cura e diminuir o abandono do tratamento.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Percentual de detecção anual de pelo menos 70% dos casos estimados de TB. Percentual de cura dos casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera (85%) Percentual de abandono do tratamento dos casos novos de tuberculose (5%) SINAN-Net (versão 2012) implantado e funcionando.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Tuberculose como prioridade na gestão em saúde nos Estados e municípios prioritários. Manutenção dos 70% Ampliar a taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera Reduzir a menos de 5% o abandono do tratamento dos casos novos de tuberculose Melhoria no sistema e priorização de monitoramento da doença	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações propostas no PTA de 2021 para o TC 78 são listadas abaixo:

- Apoiar os processos de descentralização das ações de Vigilância em Saúde, monitoramento, avaliação com foco nas atribuições dos diferentes níveis de governo (federal, estadual e municipal);
- Apoiar a elaboração do Atlas para serviços de saúde da atenção básica e rede especializada, para melhor conhecimento sobre diagnóstico radiológico da tuberculose;
- Apoiar intervenções na área de assistência, vigilância, tratamento, diagnóstico, prevenção, pesquisa e gestão
- Apoiar ações de vigilância e controle das Micoses Sistêmicas Endêmicas.

Principais destaques para o segundo semestre de 2021:

No campo da vigilância, foi realizada ciclo de monitoramento dos efeitos da pandemia em novembro de 2021, com comparação de indicadores relacionados à realização de exames, notificações de casos de TB sensível e de casos de TBDR ou em uso de esquemas especiais, dos anos 2019 a 2021, e de óbitos no período de 2019 a 2020. O método do monitoramento busca utilizar diversos sistemas de informação: SITETB, Sinan, SIM, dados da RTR-TB, GAL e SIH. Os dados tem sido divulgados junto às coordenações locais e utilizados para o planejamento de estratégias para retomada do controle da TB na vigência da pandemia. Também foi realizada atualização do panorama da TB na APS, com base no Sinan e dados do CNES.

Reuniões e discussões técnicas para fortalecer processos de monitoramento, como o do SIMC ILTB, seguem em andamento. Novas propostas em desenvolvimento pela coordenação incluem ferramentas para monitoramento da TARV em PVHIV e painéis para acompanhamento do uso da Rifapentina, por exemplo. De forma a apoiar a descentralização de ações e qualificação das atribuições de vigilância em estados e municípios, também está em andamento um caderno de indicadores, com recomendações específicas para vigilância, monitoramento e interpretação de dados. A CGDR segue desenvolvendo relacionamento de bases de dados para qualificação da base da

TB e para aprimoramento da análise de dados em TB-HIV, resultando na produção de boletins anuais e atualizações de painéis públicos (como o TABNET) três vezes ao ano.

O processo de elaboração do Atlas radiológico tem possibilitado a produção de conhecimento voltado para a qualificação do manejo da tuberculose e vem suprir uma lacuna nas ferramentas atualmente disponíveis para apoiar profissionais médicos na interpretação das radiografias. O material está em fase final de revisão, com previsão de impressão e distribuição para 2022. Outros dois importantes instrumentos publicados no segundo semestre de 2021 foi o caderno com resultados do Projeto QualiTB, de avaliação dos serviços de referência em tuberculose do SUS; e o manual de recomendações para o diagnóstico e tratamento das doenças causadas por micobactérias não tuberculosas no Brasil.

Com intuito de fortalecer a divulgação das recomendações vigentes e a discussão sobre boas evidências a respeito da tuberculose no meio médico, fomentou-se eventos científicos, como o XVIII Congresso de Pneumologia e Tisiologia do RJ – PNEUMOINRIO 2021. Como destaque das atividades voltadas às intervenções nos principais temas para controle da tuberculose, foram desenvolvidos projetos como o treinamento intensivo em manejo clínico da tuberculose e de epidemiologia em tuberculose (que ocorreriam no segundo semestre de 2021, porém foram adiados para 2022 por motivo de ordem maior), carta-acordo para desenvolvimento de inquérito sobre biossegurança e controle de infecção, e fomento para aprimoramento das ações em tuberculose resistente e esquemas especiais.

Assim como ao longo do primeiro semestre de 2021, buscou-se reforçar, junto aos Estados e municípios, a ênfase na detecção, diagnóstico e tratamento no contexto da covid-19, incluindo a investigação de TB em pessoas com sintomas respiratórios, as orientações para vacinação contra covid-19 para pessoas em tratamento da TB e atualizando as recomendações para manejo e processamento de amostras para diagnóstico da TB com biossegurança. As ações no âmbito das referências regionais de laboratórios em micobactérias seguiram para estruturação e fortalecimento da rede nacional para diagnóstico em TB e MNT.

Finalmente, em relação à vigilância e controle de micoses, foram realizados webinars para intensificação na divulgação de recomendações clínicas e conceitos básicos sobre as enfermidades, além de reuniões com grupos de trabalho para desenvolvimento do protocolo e sistema para notificação de tratamentos de micoses endêmicas, atualmente em andamento.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A vigência da pandemia de covid-19 manteve a dificuldade na execução de ações relacionadas ao resultado esperado.

Apesar dos dados indicarem uma retomada na realização de exames para diagnóstico da tuberculose, o efeito da pandemia em indicadores operacionais-chave, como a realização de cultura, a avaliação de contatos e os desfechos, apontam a necessidade de intensificar estratégias focadas nas necessidades de Estados e Municípios.

A disparidade do desempenho dos estados no controle da tuberculose reforça a ênfase do “Plano Nacional pelo fim da tuberculose” na análise detalhada dos contextos epidemiológicos e na priorização de acordo com as características dos cenários e subcenários de cada território. Sugere-se que o plano de trabalho enfatize projetos estratégicos voltados à intervenção em saúde de temas específicos em locais prioritários, assim como a manutenção de atividade de incorporação e disponibilização de novas tecnologias, que podem impactar nos resultados sanitários.

A necessidade de uma base de dados online também tem se mostrado ainda mais relevante. Apesar das estratégias de monitoramento desenvolvidas pela CGDR buscarem outras fontes de dados (como o GAL e outros sistemas, como o SITE-TB), a ausência de ferramentas mais oportunas de notificação e acompanhamento dos casos pode retrazar a análise do panorama e a tomada de decisão no nível da gestão. A CGDR realizou a atualização da ficha de notificação e boletim de acompanhamento da TB, e seguem as discussões junto às equipes gestoras do Sinan e do DATASUS para inclusão da tuberculose na proposta e-SUS ciclos da vida.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Em relação aos indicadores e metas:

Percentual de detecção anual de pelo menos 70% dos casos estimados de TB: a relação entre casos notificados e casos estimados, em 2020, foi de 78% (OMS, 2021). Essa relação, denominada como indicador de cobertura de tratamento pela OMS, era de 87%, para dados de 2019 (OMS, 2020). A meta de pelo menos 70% de detecção foi atingida, mas a tendência de decréscimo é preocupante.

Percentual de cura dos casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera (85%): o percentual de cura de casos novos de

TB pulmonar com confirmação laboratorial (não se utiliza mais o indicador apenas para casos bacilíferos) foi, para casos diagnosticados em 2019, de 73,2% (dados SES/MS/Sinan, atualizados em novembro de 2021). Para casos de 2020, o dado ainda é preliminar, e está atualmente em 64,3% (dados SES/MS/Sinan, atualizados em novembro de 2021). Ou seja, a meta de 85% ainda não foi atingida.

Percentual de abandono do tratamento dos casos novos de tuberculose (5%): o abandono ao tratamento entre casos novos de tuberculose foi de 11,7% para dados de 2019 (dados SES/MS/Sinan, atualizados em maio de 2021). Destaca-se que, nas capitais brasileiras, esse indicador é ainda mais alto (15,9% em 2019 - dados SES/MS/Sinan, atualizados em maio de 2021). Para casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial, em 2019, o dado foi de 12,3% (dados SES/MS/Sinan, atualizados em maio de 2021). A meta, portanto, de limitar o abandono em 5%, não foi atingida.

SINAN-Net (versão 2012) implantado e funcionando: o Sinan atualmente em vigência é a versão 3.0.4. Apesar do Sinan NET estar implantado, destaca-se problemas recorrentes com a transmissão de lotes de dados entre estado e base nacional. Isso tem ocorrido tanto para estados que utilizam o Sinan quanto estados que tem sistema de informação em TB próprios, como o Estado de São Paulo (TBWEB), que transmitem sua base para o Sinan. Esses problemas impactam no monitoramento de indicadores, incluindo aqueles pactuados (como a meta de cura de casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial incluída no PNS – Plano Nacional de Saúde; e a meta de contatos examinados de casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial incluída no PQA-VS). A CGDR realiza a qualificação da base da TB três vezes ao ano, o que apoia a identificação oportuna de variações no panorama da TB. Mesmo assim, urgem estratégias para qualificar o sistema de informação vigente.

Tuberculose como prioridade na gestão em saúde nos Estados e municípios prioritários. Manutenção dos 70%

A pandemia da covid-19 impactou na prioridade da tuberculose nos territórios. Levantamento feito por meio de inquérito junto aos coordenadores locais de TB apontam a descontinuidade de ações-chave, como a avaliação de contatos e o TDO, e mobilização de profissionais da vigilância e da assistência para ações emergenciais da covid-19. No entanto, a nível nacional, a CGDR desenvolveu atividades para visibilização da doença junto a parceiros estratégicos. Nesse sentido, destaca-se as ações realizadas junto a Frente Parlamentar contra a Tuberculose (audiência pública sobre o plano nacional pelo fim da TB realizada em 31/08, e ação de mobilização realizada em novembro com presença de grupo de ativistas de todo o país). O apoio a eventos científicos e a divulgação de recomendações atualizadas por meio de webinars e palestras virtuais também manteve o tema sendo discutido entre públicos-chave, como profissionais de saúde.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação das Ações do Programa Nacional de Controle da Tuberculose fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Percentual de Estados e municípios visitados anualmente com relatório e recomendações encaminhadas Percentual de Estados que elaboraram planos de ação de controle da TB a partir das recomendações das visitas de monitoramento Percentual de execução das atividades planejadas pelo PNCT
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Cooperação política e técnica para o controle da tuberculose Apoiar os estados na construção da metodologia e instrumentos de coleta e avaliação das visitas de monitoramento Executar 100% do planejado
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações propostas no PTA de 2021 para o TC 78 são listadas abaixo:

- Apoiar os processos de implementação e descentralização das ações referentes ao segundo período de execução do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose (2021-2025)
- Apoiar estados e municípios na identificação de ações estratégicas prioritárias para o controle da tuberculose
- Realizar estudos técnicos para a Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Condições Crônicas nas 5 regiões do País para a viabilização da Cooperação técnica.
- Realizar ações de gestão e implementação do TC

No período, foram promovidas três reuniões com coordenações locais de tuberculose (06/07/2021, 02/09/2021, 06/12/2021) com o principal objetivo de apresentar aos coordenadores e parceiros estratégicos os dados atualizados da tuberculose, incluindo análises comparativas entre os anos de 2019, 2020 e 2021; e atualizá-los sobre recomendações técnicas, novas incorporações e situação de abastecimento de insumos e medicamentos.

Em relação ao plano estratégico nacional para eliminação da TB, o “Plano Nacional pelo fim da tuberculose: Estratégias 2021-2025” foi oficialmente lançado em outubro de 2021, e a distribuição de cópias físicas foi finalizada em dezembro do mesmo ano.

Apoios a coordenações locais foram realizadas nos temas de diagnóstico, atenção à populações mais vulneráveis, advocacy em frentes parlamentares locais e redes de comitês de enfrentamento à tuberculose regionais, e ainda para elaboração de planos de trabalho estratégicos, como o que ocorreu no caso da coordenação do estado do Rio de Janeiro, que tem desenvolvido projeto com recursos obtidos por meio de legislação estadual e emendas parlamentares para celebração de termo de cooperação com a OPAS. A CGDR prestou apoio técnico e participou da articulação na celebração deste termo, em andamento.

Foram desenvolvidos produtos por consultores técnicos com alto grau de especialização no tema que contribuíram para a identificação de necessidades em temas da vigilância e atenção em TB, incluindo temas como a ampliação da rede de teste rápido e análises sobre a implantação do protocolo de vigilância da ILTB no país, ao longo dos últimos 3 anos. Além disso, consultores tem produzido conteúdos em termos como mecanismos de revisão e o fortalecimento da governança, de forma a embasar o desenvolvimento de materiais que apoiem a implementação do MAF no território nacional de forma sistematizada e alinhada com as recomendações da OMS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A execução se manteve alinhada aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência de covid-19. A impossibilidade de visitas técnicas e da realização de reuniões presenciais com as coordenações de tuberculose afetaram a capacidade de acompanhamento, monitoramento e avaliação dos programas de controle da doença nos territórios. A identificação de prioridades e a realização de estudos técnicos foi mantida.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Percentual de Estados e municípios visitados anualmente com relatório e recomendações encaminhadas: não se aplica

Percentual de Estados que elaboraram planos de ação de controle da TB a partir das recomendações das visitas de monitoramento: não se aplica

Percentual de execução das atividades planejadas pelo PNCT

Cooperação política e técnica para o controle da tuberculose: mantida

Apoiar os estados na construção da metodologia e instrumentos de coleta e avaliação das visitas de monitoramento
Executar 100% do planejado: não se aplica

As visitas in loco para monitoramento não foram realizadas em 2021, e tem se buscado alternativas para apoiar Estados e municípios nos temas de planejamento, monitoramento e avaliação. A CGDR tem investido na qualificação de sua equipe no que se refere a planejamento estratégico, metodologias ágeis e formas de monitoramento pautadas em objetivos-chave, de forma a elaborar novos instrumentos para monitoramento do desempenho dos programas de controle da TB. Manuais e guias operativos seguem como produtos da CGDR para 2022, no âmbito das ações

relacionadas à implementação das estratégias do Plano nacional pelo fim da tuberculose 2021-2025.

Ainda no tema do planejamento, a CGDR presta apoio técnico na revisão de planos de controle da TB locais. Sugere-se que sejam desenvolvidos projetos no sentido de qualificar os planos de controle da TB locais, de forma alinhada às recomendações do plano nacional. As coordenações tem mostrado dificuldade na priorização de ações em relação à sua capacidade institucional, considerando os desafios da integração com a APS e a sobrecarga ocasionada pela pandemia de covid-19.

A utilização de inquéritos virtuais e a realização de reuniões a distância, apesar de suas limitações, obtiveram resultados satisfatórios e foram aperfeiçoadas pela CGDR entre 2020 e 2021. Com a tendência de se manterem como ferramentas úteis para a interação entre âmbito federal e local, sugere-se que seja mantida a atualização e aprimoramento no uso dessas ferramentas.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Controle da TB-MR e atividades dirigidas a populações sob risco (presídios, moradores de rua e índios) implementadas e/ou fortalecidas. Colaboração entre os Programas de Tuberculose e HIV/AIDS, atividades de prevenção.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* % de oferta de testagem anti-HIV entre os casos de tuberculose; * % de municípios com TDO comunitário.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ampliar a testagem da co-infecção de TB/HIV para 100%
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações propostas no PTA de 2021 para o TC 78 são listadas abaixo:

- Apoiar a elaboração de materiais e tecnologias voltadas para ações de enfrentamento e controle da tuberculose

Foram fomentadas iniciativas para qualificar a atuação dos profissionais de saúde em relação ao controle da tuberculose, incluindo um curso autoinstrucional, e projeto para apoiar a divulgação de estudos científicos e tecnologia de novos produtos para revisão de políticas e recomendações de controle da doença. Além disso, a elaboração e diagramação de materiais de comunicação e de documentos técnicos também foram possibilitadas pela execução do plano de trabalho no segundo semestre de 2021, com destaque para materiais focados na orientação à profissionais de saúde e público geral a respeito do tratamento da TB em crianças e adolescentes.

Em relação à temas como a colaboração com a coordenação de HIV/aids e prevenção da TB em PVHIV, em julho de 2021 foram realizadas reuniões virtuais para orientação sobre os fluxos e procedimentos relacionados à disponibilização do IGRA na rede de atenção à saúde, com Estados das 5 regiões brasileiras. Entre setembro e outubro, 6 webinars para divulgação e orientação a respeito da estratégia de monitoramento do tratamento de ILTB em PVHIV com CD4<350 células/mm também foram realizados. O manual de recomendações em TB-HIV segue em processo de revisão, em um trabalho conjunto entre CGDR e CGAHV. Destaca-se ainda, os progressos realizados no que se refere ao tratamento de micoses endêmicas em PVHIV, com a aquisição centralizada de medicamentos para tratamento da meningite criptocócica e demais formas de neurocriptococose e da mucormicose em PVHIV, pactuada em CIT durante o segundo semestre de 2021.

A atuação junto a populações vulneráveis foi evidenciada pela celebração de carta acordo para fortalecer ações de base comunitária no âmbito da rede de comunidades saudáveis, para prevenção e cuidado à tuberculose, com foco na população jovem, quilombola, e residente em aglomerados urbanos. As parcerias intrasetoriais com a COGE/SAPS resultaram na revisão da Política Nacional de Atenção à População em Situação de Rua e e-book "Guia orientador para atenção integral à saúde do povo cigano/romani", com participação da CGDR, e inclusão de consultores nos grupos de

trabalho sobre pesquisas e intervenções nessa população, coordenadas por MCid/COGE-SAPS/ONU-Migração. A atuação junto à população indígena e população privada de liberdade seguem junto à SESAI e ao DEPEN. Destaca-se o processo, em andamento, de aquisição de máquinas de TRM-TB para unidades prisionais; e o acordo de cooperação técnica que está em discussão entre DCCI e DEPEN, no qual a experiência prévia de parceria no campo da tuberculose tem sido destacada. A atualização do tratamento da TB DR também foi tema de capacitação virtual, e as recomendações para utilização da bedaquilina e da delamanida foram amplamente divulgadas junto aos programas locais. A incorporação do LPA e da cultura líquida também seguem com os processos de aquisição em andamento.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A execução se manteve alinhada aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência de covid-19. A elaboração e divulgação de recomendações técnicas voltadas ao HIV foram mantidas, facilitadas pela organização departamental e proximidade entre as coordenações. As ações junto aos parceiros em saúde indígena e saúde prisional foram desenvolvidas, mas visitas técnicas in loco não puderam ser efetivadas. Projetos estratégicos, como o Prisões Livres de TB sofreram impacto com a pandemia de covid-19, uma vez que grande parte de suas atividades eram presenciais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

% de oferta de testagem anti-HIV entre os casos de tuberculose: 79,4% para casos diagnosticados em 2020 (dados SES/MS/Sinan, atualizados em maio de 2021). Percebe-se uma queda em relação aos anos anteriores. Destaca-se que a coinfeção TB-HIV no país, segundo dados de Boletim Epidemiológico TB-HIV 2020 (Brasil, 2021), foi em 2019 de 10,3%, com cerca de 32,9% de pessoas com HIV diagnosticadas devido ao evento tuberculose, no mesmo ano.

As estratégias desenvolvidas pela coordenação em relação à prevenção da TB em PVHIV (com a incorporação da Rifapentina e do IGRA) tem potencial para impactar nos resultados sanitários. No entanto, a necessidade de estratégias voltadas à adequada implementação das práticas nos serviços se mantém como um desafio a ser abordado em próximos planos de trabalho.

% de municípios com TDO comunitário: 0. Não há TDO comunitário no país, atualmente. Os dados para TDO realizado por profissionais de saúde, ou por profissionais parceiros (sob supervisão de profissionais de saúde) foram, para 2019: 34,9% de realização de TDO entre casos novos, 31,1% entre retratamentos e 38,9% entre casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial. Estratégias para manutenção do TDO no contexto atual precisam ser exploradas. A CGDR tem projetos para 2022 em discussão sobre VDOT e outras estratégias de adesão ao tratamento. A proteção social, tema com avanços no ano de 2021 pela assinatura de ACT entre SVS e SNAS, também pode levar a melhores resultados em relação à promoção da adesão.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Profissionais que atuam na prevenção e no controle da TB, rede de laboratório, rede de vigilância a droga-resistência em todas as esferas de gestão capacitados. Ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, por intermédio de formação de multiplicadores e gerentes nos PCTs e em todas as suas áreas de atuação.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* % de capacitações para multiplicadores entre as realizadas; * Número de instituições da Sociedade Civil que participam das atividades promovidas pelo PNCT; * % de capacitações ofertadas e realizadas de acordo com a política de capacitações do MS; * Manutenção de Comitês Metropolitanos e Fóruns Estaduais de TB.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Ter capacitado profissionais que atuam na prevenção e no controle da TB, rede de laboratório, rede de vigilância a droga-resistência em todas as esferas de gestão e ter realizado ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social, por intermédio de formação de multiplicadores.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações programadas no PTA são listadas abaixo:

- Apoiar as OSC e populações vulneráveis visando fortalecer a participação social nas ações estratégicas de controle e prevenção da tuberculose
- Apoiar a realização da XII reunião da rede de pesquisa de TB dos BRICS
- Apoiar a realização da reunião de Coordenadores de programas de tuberculose
- Apoiar a realização de capacitações e elaboração de materiais instrutivos da vigilância da ILTB e da Vigilância do óbito nos estados brasileiros
- Apoiar o fortalecimento e estratégias para promoção da proteção social

Dentre as ações voltadas às OSC para fortalecimento da participação social, destacam-se: apoio técnico para realização de assembleia da Parceria Brasileira contra a Tuberculose, elaboração de material de divulgação sobre a Parceria para os membros, elaboração de inquérito para identificação de OSC no âmbito local com o intuito de ampliar listas de comunicação, apoio na discussão dos planos de trabalho da Parceria; elaboração de documento com histórico e experiências exitosas da Rede de Comitês da Tuberculose (a ser divulgado em 2022), apoio na realização de assembleias e reuniões nacionais e regionais da Rede de Comitês e Comitês locais.

Um projeto estratégico específico para engajamento comunitário em pesquisa e fortalecimento da comunicação em saúde está em desenvolvimento com financiamento via carta-acordo.

A “XII reunião da rede de pesquisa de TB dos BRICS” foi realizada de forma virtual.

Não foi possível realizar reuniões presenciais com as coordenações de tuberculose, no entanto, supriu-se a necessidade por meio da realização de 3 reuniões virtuais no 2º semestre e reuniões pontuais sob demanda com coordenações que apresentavam questões específicas para discussão e apoio técnico.

Em relação à vigilância do óbito, foram realizadas oficinas remotamente sob demanda das UFs: TO (18 e 19 de agosto de 2021), PA (1 e 2 de setembro de 2021), DF (15 e 16 de setembro de 2021), RR (29 e 30 de setembro de 2021) para 139 profissionais. Oficinas para implantação do protocolo de vigilância da ILTB foram realizadas no primeiro semestre. Atualmente, consultores tem desenvolvido produtos para análise dessa implantação, como subsídio para revisão do protocolo, previsto para publicação em 2022. Além disso, está em desenvolvimento a contratação de serviços de produção audiovisual para a criação de seis (06) vídeos instrucionais, com animação gráfica, com orientações de utilização de dois sistemas de informação do Ministério da Saúde para o controle da Tuberculose no Brasil: IL-TB e SITE-TB.

Em relação às ações para promoção da proteção social, foram desenvolvidos: conteúdos técnicos para organização do curso EaD/E-book sobre Proteção Social das pessoas em situação de vulnerabilidade social com Sífilis, HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose ou Hanseníase, em parceria com o DCCI, participação em eventos científicos para divulgação das iniciativas de ampliação da proteção social à pessoa com TB e discussão das evidências atuais sobre o tema, e desenvolvimento de Guia Orientador para Proteção Social à pessoa com TB, que está em fase final de diagramação e deve ser impresso em 2022.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A execução se manteve alinhada aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência de covid-19. Em relação às capacitações, foi possível o desenvolvimento no formato virtual, com ampliação do público participante. Eventos e reuniões presenciais ainda não foram retomadas.

Especialmente em relação às ações com a sociedade civil, a ausência de ações in loco ou capacitações presenciais tem se mostrado uma barreira, pelas lacunas na capacidade desses atores no acesso à tecnologia e internet.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

% de capacitações para multiplicadores entre as realizadas: 6 de 7 (85,7%)

Número de instituições da Sociedade Civil que participam das atividades promovidas pelo PNCT: 14 da sociedade civil e 2 de representação mista (RNP, Gestos, CCAP, ACBANTU, ABORDA, FATAL-RS, ARTTB, Rede Paulista de Controle Social da TB, Fórum ONG Aids, Observatório TB Brasil, GAPA, APTU, GTP+, Parceria, Rede de Comitês)

% de capacitações ofertadas e realizadas de acordo com a política de capacitações do MS: 7 de 7 (100%)

Manutenção de Comitês Metropolitanos e Fóruns Estaduais de TB: mantido

Ainda em relação a ações de capacitação, dois novos cursos voltados à temática de diagnóstico laboratorial da TB foram disponibilizados na plataforma Telelab, em parceria com a OPAS e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), disponíveis a partir de julho de 2021:

Diagnóstico de Tuberculose - Método de Ogawa-Kudoh: o curso conta com a apresentação da técnica de cultivo de micobactérias em meio sólido Ogawa-Kudoh. O curso está dividido em quatro módulos, totalizando 40 horas, e traz noções básicas desde a produção do meio de cultura até sua aplicabilidade no diagnóstico laboratorial da TB

Diagnóstico Laboratorial da Tuberculose: TRM-TB: o curso permite que profissionais da área laboratorial conheçam a técnica de diagnóstico da TB por meio do “Teste Rápido Molecular para tuberculose (TRM-TB)”, possibilitando a capacitação desses profissionais para execução da técnica e reforçando a sua importância para o diagnóstico oportuno e controle da doença no Brasil.

A CGDR tem mantido ações voltadas à capacitação de profissionais. Em relação à enfermagem, por exemplo, a equipe da CGDR está envolvida na formação de um grupo técnico entre COFEN e DCCI para discussão de temas pertinentes ao controle dos agravos de condição crônica. Coletivos como a REDE ENF-TB, ABEN e redes como a REDETB também são parceiros apoiados pela CGDR para desenvolvimento de ações relacionadas à capacitação e/ou divulgação de materiais e cursos.

A ênfase nas atividades com a sociedade civil foi mantida. Projeto apoiado pela CGDR e pelo DCCI por meio de edital teve como foco a capacitação virtual de ativistas no monitoramento de compromissos para eliminação da TB, e foi desenvolvido por OSC ao longo de 2021. Foi realizada uma ação presencial no congresso com ativistas de várias regiões do país.

Busca-se, ainda, fortalecer a atuação da Rede de comitês para controle da tuberculose, por meio do registro de seu histórico e experiências exitosas e organização de ações e materiais para comemoração dos 10 anos da Rede (a ser realizado em 2022).

Destaca-se, ainda, que representantes da sociedade civil, convocados por meio da ART-TB, instância nacional de representação da OSC em TB, participaram do processo de revisão do Plano Nacional pelo fim da TB, e para discussão do MAF.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Vigilância da droga-resistência e da rede de Laboratórios nos estados e municípios fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* %de casos de retratamento de tuberculose com exame de cultura realizado (80%); * % de casos (população alvo) que realizam cultura prévia ao tratamento, PPL, HIV, indígena) 100%.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Ter fortalecido a vigilância da droga-resistência e da rede de Laboratórios nos estados e municípios.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações programadas no PTA são listadas abaixo:

- Apoiar a implantação da vigilância da tuberculose Droga resistente (TBDR)

No segundo semestre de 2021, foram celebradas cartas-acordo com o intuito de fortalecer projetos estratégicos para vigilância e atenção à TBDR, descritos a seguir:

- Tuberculose drogarresistente: uma abordagem personalizada para adesão ao tratamento no Estado de São Paulo
- Tuberculose Drogarresistente: Estratégia Centrais para o Enfrentamento em Minas Gerais
- Fortalecimento da Policlínica Cardoso Fontes - referência para o Diagnóstico e tratamento de Tuberculose Drogarresistente no Estado do Amazonas.
- Qualificação de estratégias de adesão vinculadas ao tratamento diretamente observado em pacientes com tuberculose drogarresistente no estado do Rio Grande do Sul
- Fortalecimento das Ações de Controle da Tuberculose Drogarresistente no Ambulatório de Referência Terciária do Estado do Maranhão
- Implementação da busca ativa de eventos adversos no tratamento da tuberculose drogarresistente

Trata-se de projetos voltados especificamente para as necessidades de cada contexto, com potencial para qualificar a vigilância e atenção prestada às pessoas com TBDR.

Além disso, destaca-se o projeto de implementação de farmacovigilância ativa do tratamento da TBDR, que atenderá a diretriz de OMS de monitoramento dos eventos adversos relacionados aos novos esquemas de tratamento com a chegada da bedaquilina e delamanida ao país.

Além disso, técnicos especializados têm produzido conteúdos para subsidiar a realização de pilotos para implantação da vigilância da TBDR, com um protocolo que será destinado ao âmbito nacional.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A execução se manteve alinhada aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência de covid-19. Dificuldades em relação à realização de exames para confirmação bacteriológica e identificação oportuna da resistência tem relação com os efeitos da pandemia e as dificuldades no acesso da pessoa aos serviços e na capacidade dos laboratórios.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

% de casos de retratamento de tuberculose com exame de cultura realizado (80%): 35,7% para casos de retratamento diagnosticados em 2020 (dados SES/MS/Sinan atualizados em maio de 2021). Meta não atingida. Percebe-se, ainda, tendência de queda dos dados em relação aos anos anteriores.

% de casos (população alvo) que realizam cultura prévia ao tratamento: dados para PSR (46,3% para casos diagnosticados em 2019); dados para população indígena (20,1% para casos diagnosticados em 2019).

Em relação às novas tecnologias diagnósticas, os testes comerciais de sondas em linha para detecção do complexo *Mycobacterium tuberculosis* (MTB) e de mutações nas regiões determinantes de resistência à rifampicina e isoniazida (1ª linha) e a fluoroquinolonas e aminoglicosídeos (2ª linha) foram incorporados em julho de 2021, e estão previstas atividades para capacitação de laboratórios de referência na utilização desses métodos.

A melhoria na realização de cultura entre retratamento e populações-chave demanda estratégias que fortaleçam o nível dos serviços e das redes e fluxos laboratoriais. Espera-se que com as ações desenvolvidas no âmbito dos laboratórios de referência nacional e regionais, seja possível coordenar esses esforços juntos a Estados e municípios.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Investição operativa, clínica e epidemiológica nos planos dos Programas de Controle da Tuberculose incluídas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* % de pesquisas realizadas pelo PNCT ou parceiros que estejam de acordo com as prioridades do PNCT.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Ter incluído a investigação operativa, clínica e epidemiológica nos planos dos Programas de Controle da Tuberculose.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A principal atividade do PTA é:

- Apoiar a realização do 1º Congresso de Tuberculose, Micobactérias não Tuberculosas e Micoses Sistêmicas

O 1º Congresso de tuberculose, Micobactérias não tuberculosas e Micoses Sistêmicas é uma iniciativa do DCCI de realizar um evento científico voltado ao público-alvo de profissionais e trabalhadores da saúde e coordenações locais, em temas de interesse para fortalecer a resposta nacional aos agravos sob responsabilidade do departamento. Inicialmente planejado como um evento presencial, foi modificado para o formato virtual em decorrência da pandemia e adiado para 2022, por motivos de ordem técnica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A execução se manteve alinhada aos elementos de despesa passíveis de execução perante a emergência de covid-19. O adiamento do evento foi uma decisão pautada pela questão da pandemia. Já a operacionalização de pesquisas financiadas pela CGDR também apresentou alguns atrasos em seu cronograma, em especial por questões logísticas relacionadas à insumos, por aspectos do mercado ou do transporte desses materiais, e pelas barreiras impostas pela pandemia, para pesquisas que dependiam de visitas em campo e que necessitaram de readequação para manutenção dos cuidados com biossegurança.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A investigação operativa, clínica e epidemiológica é um tema de prioridade na CGDR, alinhado ao pilar de intensificação da pesquisa e inovação do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose.

Em 2021, foram investidos cerca de R\$2,4 milhões em pesquisas em áreas prioritárias da TB em 2021. Estes investimentos foram realizados de forma direta pela CGDR (49% do total de recursos) ou em parceria com a OPAS (51%).

Além dos investimentos diretos em pesquisa, em 2021 foram disponibilizados, em parceria com o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE/MS), insumos para diagnóstico e tratamento como forma de suporte para vários projetos de pesquisa com foco no SUS e saúde pública. Dentre estes, destaca-se a doação de centenas de tratamentos para pessoas ILTB com o esquema 3HP ao projeto IMPAACT4TB, da UNITAID

Os projetos de pesquisa apoiados diretamente pela CGDR, através de diferentes mecanismos são:

- Avaliação da Segurança e Adesão ao Tratamento da Infecção Latente da Tuberculose - (Universidade Federal do Espírito Santo);
- Realização de estudo para incorporação do Line Probe Assay (Lpa) para diagnóstico da tuberculose - Validar o desempenho do Line Probe Assay como método de diagnóstico rápido para tuberculose resistente em centros de referência no Brasil - (Universidade Federal do Rio de Janeiro);
- Validação e custo de PPD recombinante no diagnóstico de tuberculose infecção - (Universidade Federal do Rio de Janeiro);
- Avaliação da eficácia da vacina BCG (1ª Dose), Cepa Rússia-I no Brasil (Universidade Federal da Bahia);
- Estudo longitudinal dos impactos do suporte social indicadores operacionais da tuberculose - ELISIOS-TB (Universidade Federal do Espírito Santo).
- Pesquisas para enfrentamento da COVID-19 e suas consequências no âmbito do agrupamento BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) - (Aporte de recursos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq);
- Avaliação do impacto da técnica Xpert MTB/RIF® para o diagnóstico da tuberculose pulmonar em pacientes residentes no interior do estado do Amazonas - (Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado);
- Busca Ativa de Eventos Adversos no Tratamento da Tuberculose Drogarresistente - (Universidade Federal de Brasília);
- Avaliação prospectiva do uso de isoniazida na profilaxia prevenção da tuberculose pulmonar em pacientes infectados pelo HIV - (Universidade de São Paulo);
- Estudos para Validação de Testes Diagnósticos para Tuberculose em Amostras Clínicas e de Biorepositórios (Fundação Oswaldo Cruz);
- Inquérito sobre as Condições de Biossegurança/Controle de Infecção para Doenças Transmissíveis e Adoecimento de Profissionais da Saúde em Unidades de Saúde no Brasil (Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose).

Destaca-se também a aprovação da continuidade, no triênio 2021-2023, do Estudo Epidemiológico sobre a Prevalência Nacional de Agentes Respiratórios em Crianças (TB PED), capitaneado e viabilizado pelo Hospital Moinhos

de Vento e financiado com recursos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). O montante a ser investido neste triênio será de mais de R\$10 milhões. Este projeto é viabilizado através da CGDR.

Também com recursos PROADI-SUS, o Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) pretende expandir e aprimorar o projeto “Expansão da Plataforma Nacional de Armazenamento e Inteligência Artificial em imagens médicas para Pesquisa, Inovação e Suporte à Decisão Clínica”. No âmbito da TB, o HIAE visa entregar um aplicativo e algoritmo capaz de identificar, automaticamente e com alto grau de acurácia, alterações compatíveis com TB em imagens de raio-x e tomografias fotografadas com celulares comuns. Até o momento o projeto desembolsou quase R\$16,5 milhões no triênio 2018-2020, sendo que mais de R\$5,2 milhões foram gastos com entregas relacionadas à TB. Em 2021, o HIAE iniciou a expansão do estudo, destinando quase R\$30 milhões para sua conclusão até 2023, incluindo a validação clínica da ferramenta de detecção de TB em imagens médicas. Este projeto é viabilizado pela Coordenação-Geral de Fomento à Pesquisa em Saúde (CGFPS/DCIT/SCTIE/MS) e conta com o apoio técnico da CGDR.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	Tratamento Diretamente Observado (TDO) na Atenção Básica (PSF e PACS) de grandes centros urbanos expandido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* % das unidades básicas de saúde fazendo TDO; * % de casos de TB em TDO.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Ter expandido o Tratamento Diretamente Observado na Atenção Básica (PSF e PACS) de grandes centros urbanos.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

(Não tivemos programação para o RE 7)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

(Não tivemos programação para o RE 7)

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

(Não tivemos programação para o RE 7)

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Cooperação Sul-Sul para controle da tuberculose desenvolvida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Nº de atividades de cooperação Sul-Sul na área de controle da tuberculose. (base anual) Nº de publicações para cooperação Sul-Sul. (base anual)
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	A cooperação Sul-Sul abordará dentre outros temas a Avaliação de Impacto na Saúde e as atividades desenvolvidas no âmbito da OTCA e Mercosul para o controle da Tuberculose
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

(Não tivemos programação para o RE 8)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

(Não tivemos programação para o RE 8)

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

(Não tivemos programação para o RE 8)

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	2	0	50%
2	4	4	0	100%
3	1	1	0	100%
4	5	3	0	70%
5	1	1	0	100%
6	1	1	0	100%
7	0	0	0	0%
8	0	0	0	0%
Total:	16	12	0	86%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto	1º semestre de 2021		2º semestre de 2021		Anual 2021
Nº total de RE com ações programadas no período	6		6		6/6
Nº total de ações programadas	18		16		34
Nº total de ações finalizadas	12		12		24
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	8	5	0	62%	
2/2	7	6	0	87%	
3/3	5	4	0	87%	
4/4	9	6	0	72%	
5/5	3	2	1	82%	
6/6	2	1	0	75%	
7/7	0	0	0	0%	
8/8	0	0	0	0%	
Total:	34	24	1	77%	

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Ainda impactados com a necessidade de priorização em relação a emergência de COVID - 19, a cooperação técnica manteve o apoio básico em relação as contribuições diretas e indiretas destas atividades às necessidades do governo no segundo semestre de 2021, mas cabe ressaltar a manutenção das principais contribuições diretas, para os trabalhos relacionados a redução da morbidade por tuberculose, a ampliação da taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e do acesso ao diagnóstico da coinfeção TB/HIV.

Destacamos a concretização através do TC 78 6 TA de novas cartas acordo assinadas e em execução:

1. LOA:"Tuberculose drogarresistente: uma abordagem personalizada para adesão ao tratamento no Estado de São Paulo" - Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão (São Paulo) para um período de 12 meses e um montante de R\$ 358.080,00.

2. LOA" Projeto Logos TB Brasil - Mobilização Social e Advocacy em pesquisas de TB - Rede-TB, para um período de 12 meses, e montante de R\$ 300.000,00

3. Novos projetos de LOA com a rede-TB: "Estratégias de divulgação de estudos científicos e tecnologias de novos produtos para controle e fim da tuberculose & Inquérito sobre as Condições de Biossegurança/Controle de Infecção para Doenças Transmissíveis e Adoecimento de Profissionais da Saúde em Unidades de Saúde no Brasil", para um período de 12 meses e montante total de R\$ 450.000,00

Além do destaque ao continuo fortalecimento da vigilância epidemiológica em TB, com a ampliação da capacidade de detecção precoce de casos da doença, o aprimoramento e a qualificação das ações e estratégias preconizadas para capacitação, comunicação e informação dos profissionais de saúde, população em geral e populações mais vulneráveis, especialmente a população privada de liberdade. A descentralização das ações de controle da tuberculose para a atenção básica.

Em relação ao cenário epidemiológico de 2020 e 2021 aparece atípico, ou seja, influenciado pela pandemia do novo coronavírus. Os dados apresentados em 2020 demonstram um comportamento diferente em relação à série histórica da TB, com uma queda acentuada da incidência e uma piora de indicadores tais como aumento do abandono, queda das notificações e redução no consumo de cartuchos de TRM-TB. Todavia, não se sabe ainda como a pandemia pode ter influenciado na gravidade da doença, ou se a alteração desses indicadores seria o reflexo de aspectos operacionais, como sobrecarga dos sistemas de saúde, com impacto, sobretudo, na qualidade dos dados. Portanto, essas primeiras avaliações do primeiro semestre 2021 constituem uma prévia do comportamento da tuberculose diante do enfrentamento da covid-19, a fim de servir como norteador de ações estratégicas e do monitoramento da doença no país.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Como recomendações para o tema, podemos citar a manutenção da Tuberculose como prioridade na agenda das autoridades e dos tomadores de decisão, em todos os níveis, que foi novamente expressa através de um vídeo apresentada pelo novo Ministro da Saúde, Dr Queiroga, na ocasião do Evento Virtual do Programa Global de Tuberculose da OMS - Fim da TB no 16 de junho de 2021. Houve também novos progressos na consolidação do marco de rendição de contas favorecendo a abordagem intersetorial como estratégia chave pelo Fim da TB. Estão sendo desenvolvidos mais projetos e trabalhos de cooperação junto com a Rede-TB, uma rede de mais de 300 pesquisadores brasileiros dedicados à TB, que vem continuamente elevando o país ao patamar dos maiores geradores de conhecimento e evidências na área, fazendo parte agora da Rede de Pesquisas em TB dos BRICS, onde os comitês de trabalho continuam elaborando atividades de cooperação Sul-Sul.

A batalha contra a Covid-19 continua, à medida que aparecem novas variantes do coronavírus, característica do primeiro semestre de 2021. É importante recomendar como uma estratégia ainda válida dentro da pandemia o foco sobre inovações como o TeleDOT dentro do RE 7 "Tratamento Diretamente Observado (TDO) na Atenção Básica (PSF e PACS) de grandes centros urbanos expandido", desenvolvimento de aplicativos, e algumas estratégias comunitárias para fortalecer o acesso a tecnologia de comunicação aonde existem ainda sérias carências de acesso. Importante considerar o planejamento de ações neste RE 7. Reconhecer que além da pandemia como tal, as suas consequências na economia familiar e as ações de vacinação priorizadas seguem afetando negativamente o desempenho programático, , porém se devem encontrar espaços comunitários para recuperar o acesso, a cobertura do programa TB, e retomar as iniciativas de busca ativa e de avaliação de contatos, com apoio das comunidades e estratégias dedicadas.. Inovações tecnológicas em curso de implementação no Brasil permitirão de restaurar os campos e recuperar os territórios perdidos a medida que serão capilarizados no âmbito do SUS . Ademais, o DCCI necessita atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais que atuam no SUS, com o objetivo de fomentar e apoiar a disseminação de meios e tecnologias de informação e comunicação que possibilitem ampliar, em escala, o alcance das atividades educativas.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 11818689.03
Recursos desembolsados:	US\$ 10179814.00
Pendente de pagamento:	US\$ 557210.38
Saldo:	US\$ 1081664.65